

Auditoria aos algoritmos do Tribunal de Contas de Amesterdão — o quadro municipal cobria 49 de 61 riscos, mas só um algoritmo foi testado quanto à equidade

AI in the Public Sector · Boa prática · Países Baixos

Pontuação de qualidade: 60/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

Em outubro de 2023, o Tribunal de Contas de Amesterdão avaliou a governação algorítmica da cidade: o quadro abrangia 49 de 61 riscos, mas a equidade foi analisada em apenas um algoritmo e o registo tinha 29 entradas.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of impact / measured public value	2/3
Transparency, fairness & accountability	2/3
Transferability / demonstrated replication	2/3
Scalability beyond pilot	1/3
Governance, capability & sustainability	2/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-10-03

[Rekenkamer Metropool Amsterdam \(Amsterdam-Zaanstad Court of Audit\)](#) — acedido a 2026-10-03

[Rekenkamer Amsterdam-Zaanstad — Algoritmen](#) — acedido a 2026-10-03

[Gemeente.nu — Meerderheid gemeenten publiceert geen risico-algoritmes](#) — acedido a 2026-10-03

[Binnenlands Bestuur — Amsterdam heeft te weinig zicht op algoritmen](#) — acedido a 2026-10-03

Citar — Evidoria. Auditoria aos algoritmos do Tribunal de Contas de Amesterdão — o quadro municipal cobria 49 de 61 riscos, mas só um algoritmo foi testado quanto à equidade. ID persistente: e58c3b49-b7a3-4179-8676-157889f15dcd.